

Pilares CerlCX

1 Âmbito de validade

Estas instruções de utilização aplicam-se aos pilares CerlCX.

2 Instruções de segurança / comité de responsabilidade

Estas instruções de utilização devem ser lidas antes de utilizar os produtos! Os produtos só podem ser utilizados de acordo com a sua indicação, de acordo com as regras gerais da prática odontológica e cirúrgica e em conformidade com os regulamentos de saúde e segurança no trabalho e de prevenção de acidentes. Se houver alguma incerteza quanto à indicação ou ao tipo de aplicação, não utilizar o produto até que todos os pontos tenham sido esclarecidos. No âmbito das nossas condições de venda e entrega, garantimos a qualidade perfeita dos nossos produtos. Antes de cada procedimento, assegurar-se de que todas as peças, instrumentos e auxiliares necessários estão completos, funcionais e disponíveis na quantidade requerida. Todas as partes utilizadas na boca do paciente devem ser protegidas contra a aspiração e a deglutição. Como a utilização dos produtos está fora do nosso controlo, qualquer responsabilidade por danos causados neste processo é excluída. A responsabilidade recai exclusivamente sobre o praticante.

Os produtos da ICX da medentis medical GmbH não são compatíveis com produtos de outros fabricantes.

3 Descrição do produto

3.1 Generalidades

Os pilares CerlCX constituídos por uma base adesiva de titânio e um pilar adesivo feito de óxido de zircónio são concebidos para uma restauração sem impressões. São fixados ao implante por meio de um parafuso de ligação. Os pilares CerlCX são oferecidos em diferentes cores de dentes, formas de dentes, angulações e alturas de gengiva.

3.2 Utilizadores pretendidos

Os produtos só devem ser utilizados por dentistas, médicos e técnicos de prótese dentária especializados na área da implantologia dentária.

As descrições seguintes não são suficientes para profissionais inexperientes e técnicos de prótese dentária para assegurar uma aplicação adequada em procedimentos implantológicos. Por conseguinte, recomendamos instruções por experiente utilizadores e/ou através de Participação em vários currículos vários universidades, associações de implantes ou câmaras de artesanato.

3.3 Grupo alvo previsto de doentes

A utilização dos produtos destina-se a pacientes em que uma restauração com implantes deve ser realizada ou já foi realizada (ver capítulos "Indicações/utilização intencional" e "Contra-indicações").

3.4 Materiais

Instrumentos dentários:

- aço inoxidável (material nº 1.4034 / 1.4197 / 1.4301) de acordo com DIN EN 10088-3 resp. ASTM F899
- Titânio grau 4 (material nº 3.7065) de acordo com DIN EN ISO 5832-2
- Titânio grau 5 (material nº 3.7165) de acordo com DIN EN ISO 5832-3

Superestruturas CerlCX que consistem em:

- Base adesiva: Titânio grau 5 (material nº 3.7165) de acordo com DIN EN ISO 5832-3
- Pilar de zircónio: Dióxido de zircónio (Y-TZP), estrutura cerâmica tipo II, classe 6 de acordo com DIN EN ISO 6872
- Base de ligação com pilar de zircónio: Colar A e B Panavia F 2.0

Parafusos de ligação:

- Titânio grau 5 (material nº 3.7165) de acordo com DIN EN ISO 5832-3

3.5 Acessórios



0197

Parafusos de ligação:

C-007-000001, C-007-000002, C-011-000001, N-011-000001, N-007-000002

Instrumentos de transmissão de torque:

960001, 950097, 950098, 950099, C-015-100023, C-015-100024, C-015-100025, C-015-100030, C-015-100033, C-015-100036, C-015-100005, C-015-100020, C-015-100043

Instrumentos auxiliares:

C-014-000004, 960007

Artigo para a recolha de impressões / modelos análogos:

N-005-020002, N-005-040010, N-005-030001, N-005-030002, C-005-020002, C-005-040010, C-005-030001, C-005-030002, C-005-020005, C-005-030012, C-005-030011, C-030-000001, C-030-000003, C-030-000004, N-030-000003, C-006-010001, C-006-010003, C-006-010008, N-006-010003, N-006-010008

Se os produtos acima indicados também forem oferecidos estéreis, isto é indicado no número do artigo pela letra "S" em anexo (por exemplo, não estéril: C-015-100000 e estéril: C-015-100000S).

4 Forma de entrega / esterilização / armazenamento / devolução

Atenção: A regra geral para todos os produtos é que eles não devem ser utilizados se a embalagem esterilizada tiver sido aberta ou danificada!

Atenção: Os pilares, os parafusos de ligação e os artigos de tomada de impressões destinam-se apenas a um único paciente e são oferecidos tanto esterilizados não estéreis como gammatizados. Os pilares e os parafusos de ligação devem ser limpos, desinfetados e esterilizados de acordo com as secções "Limpeza/Desinfecção" e "Esterilização Recomendada" antes da utilização no paciente, a menos que a embalagem seja rotulada como estéril. A menos que a embalagem esteja etiquetada como estéril, os artigos de impressão devem ser limpos e desinfetados antes de serem utilizados no paciente, de acordo com a secção "Limpeza/Desinfecção". No caso de pilares fornecidos estéreis, parafusos de ligação e artigos de impressão, o reprocessamento único não é necessário.

Atenção: São oferecidos instrumentos reutilizáveis tanto não estéreis como gama-esterilizados. A menos que a embalagem seja rotulada como estéril, o instrumento deve ser limpo, desinfetado e esterilizado de acordo com as secções "Limpeza/Desinfecção" e "Esterilização" antes da primeira utilização e, se necessário, antes de cada nova utilização no paciente. O primeiro reprocessamento não é necessário para instrumentos fornecidos estéreis. A vida útil dos produtos rotulados como reutilizáveis é determinada pela sua utilização. Eliminar os produtos danificados, desgastados ou corroídos. Considerar a informação na secção "Riscos e efeitos da utilização múltipla de dispositivos de utilização única".

As embalagens quebradas estão excluídas da troca.

Devem ser observadas as seguintes condições de transporte e armazenamento:

- Armazenamento à temperatura ambiente e humidade normal do ar
- Os produtos não devem ser retirados da embalagem durante o armazenamento
- Os produtos devem ser guardados sob fechadura e chave
- Os produtos só devem ser acessíveis a pessoas autorizadas
- Os produtos devem ser transportados a uma temperatura de -25°C a 35°C.







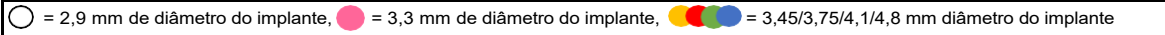
Recomendamos o armazenamento de produtos feitos de plástico (PEEK, POM, PA) protegidos da luz solar.

5 Indicações / Utilização pretendida

Os instrumentos de transmissão de torque ICX são utilizados na maxila (parcialmente desdentada) e/ou mandíbula para inserir implantes ou ligar componentes a implantes.

Os instrumentos auxiliares ICX são utilizados na maxila (parcialmente desdentada) e/ou mandíbula para controlo ou orientação durante a preparação do leito do implante.

Os pilares ICX são ligados a implantes inseridos e servem como pilares para a fixação de próteses para a reabilitação da estética e da função no maxilar superior e/ou inferior. Todos os pilares CerlCX® podem ser utilizados para fabricar restaurações dentárias sob a forma de coroas e pontes, com construções anatomicamente reduzidas, bem como totalmente anatómicas. Os pilares CerlCX® são adequados para a recolha de impressões digitais com um scanner intraoral dedicado. Os pilares são destinados às seguintes indicações:

Tipo de estrutura		Fornecimento	Dente único anterior Fornecimento de material área	Dente único posterior Fornecimento Restauração área	Multi-unidade M Fornecimento Anterior área	Multi-unidade Fornecimento Posterior área	Total
CERICX Superestruturas		Titânio/ Zircon					
							

As indicações para as diferentes variantes de implantes devem ser observadas (URL:ifu.medentis.de).

6 Contra-indicações

Não existem contra-indicações absolutas para a utilização de pilares ICX, excepto para os que se aplicam ao A cirurgia de implantes aplica-se, entre outras coisas:

- Redução da coagulação sanguínea, como por exemplo: Terapias com anticoagulantes, congénitas ou adquiridas adquirido

Perturbações de coagulação

- Perturbações sistémicas e doenças metabólicas (por exemplo, diabetes mellitus descontrolada) com influência sobre

cicatrização de feridas e regeneração óssea

- Abuso de tabaco ou álcool acima da média
- Terapias imunossupressoras como a quimioterapia e a radioterapia
- Infecções e inflamações na cavidade oral, tais como periodontite, gengivite e periimplantite.
- Parafunções não tratadas como o bruxismo
- Higiene oral insuficiente e/ou prontidão insuficiente para a higiene oral
- Falta de oclusão e/ou articulação e distância interoclusal muito pequena
- Volume ósseo insuficiente e/ou cobertura insuficiente de tecido mole
- Alergia a um ou mais materiais, tal como descrito no capítulo "Material".

7 Benefício clínico

O benefício clínico esperado inclui a melhoria de uma função corporal afectada, ou seja, a restauração da função mastigatória e da estética após a perda dos dentes.

8 Efeitos colaterais / complicações

As alergias ou sensibilidades relacionadas com os materiais utilizados não podem ser descartadas em casos individuais muito raros. Diferentes tipos de ligas na mesma cavidade oral podem levar a reacções galvânicas em caso de contacto oclusal ou aproximado. A má carga protética e a sobrecarga podem levar a um aumento da reabsorção óssea. Isto pode resultar numa fractura por fadiga do implante. Micromovimentos causados por carga incorrecta podem levar ao afrouxamento do parafuso de base no implante, o que afrouxa o pilar. Assim, a ligação friccional ao implante é perdida. Isto pode levar a:

- Quebra da base do parafuso
- Quebra do hexágono inferior da superestrutura
- Soldadura a frio do pilar ao implante na zona do hexágono
- Fractura de um flanco do implante

A incapacidade de manter a higiene oral e o cuidado com a prótese pode levar à inflamação do tecido em redor do implante. A inflamação em torno do implante pode iniciar a peri-implantite, o que, por sua vez, pode levar à
pode levar ao fracasso dos implantes.

Os resíduos de cimento ou adesivos que não são removidos podem levar à peri-implantite.

9 Aplicação

9.1 Limpeza / Desinfecção

As instruções detalhadas de reprocessamento estão descritas no documento "R1 instruções de reprocessamento (medentis medical)". Em resumo, os procedimentos de reprocessamento são descritos abaixo.

Método:

Limpeza e desinfecção manual ou automática com subsequente esterilização por calor húmido. O procedimento de reprocessamento mecânico no lavador-desinfector (WD) é preferível ao procedimento manual. O reprocessamento de dispositivos médicos críticos deve ser sempre efectuado mecanicamente na máquina de lavar-desinfector.

Avisos:

A utilização de componentes não estéreis pode levar a infecções de tecidos ou doenças infecciosas.

Os dispositivos médicos destinados a uma única utilização e já fornecidos estéreis não devem ser limpos e reesterilizados.

Sem efectuar a pré-limpeza dos produtos descritos abaixo (ver secção "Preparação antes da limpeza/desinfecção manual e mecânica"), o resultado da limpeza necessária não pode ser garantido.

Restrição do reprocessamento:

A vida útil dos produtos marcados como reutilizáveis é determinada pela sua utilização. Eliminar os produtos danificados, desgastados ou corroídos.

Procedimento após utilização

Após utilização no paciente, colocar os instrumentos directamente num recipiente com água. A água não deve ser mais quente que 40°C, no máximo. As impurezas grosseiras devem ser removidas dos instrumentos imediatamente após a sua utilização (no prazo máximo de 2 horas).

Atenção: Instrumentos feitos de aço inoxidável nunca devem ser colocados em solução isotónica (tal como solução fisiológica salina), uma vez que o contacto prolongado leva à corrosão por perfuração e à fissuração por corrosão sob tensão.

Transporte: Após utilização, levar os produtos para o local onde a limpeza deve ter lugar. Evitar a secagem da contaminação. O transporte deve ter lugar num navio/contentor fechado para proteger os produtos, o ambiente, bem como os utilizadores.

Preparação antes da limpeza/desinfecção manual e automática Equipamento: banho de água, escova de plástico macio

Os instrumentos em várias partes devem ser desmontados de acordo com as respectivas instruções de utilização (por exemplo, catraca, ver <https://ifu.medentis.de/>).

Preparação: Utilizar uma escova macia apenas para este fim e água da torneira para a pré-limpeza dos produtos. Lavar os produtos com água fria corrente (< 25 °C) (aprox. 1 minuto). Limpar todas as superfícies exteriores e interiores com a escova de plástico durante aproximadamente 2 minutos. Lavar todas as cavidades no mínimo cinco vezes (5x) com água desionizada utilizando uma seringa descartável (volume mínimo 20 ml)(aprox. 1 min).

Cuidado: Nunca se deve deixar secar resíduos de tecido ou sangue. Nunca utilize escovas metálicas ou palha de aço para o remoção manual das impurezas.

Limpeza e desinfecção manual

Equipamento: Banho ultra-sônico, escova plástica, seringa, agente de limpeza enzimática quase neutro em termos de pH (por exemplo 0,8

% Cidezime (valor pH: 7,8-8,8, Johnson & Johnson Medical, Norderstedt) ou 1,5% Medizym, (valor pH: 8,2, Chemische Fabrik Dr.Weigert, Hamburgo)), desinfetante com o ingrediente activo ortoftaldeído (por exemplo Cidex OPA, Johnson & Johnson Medical, Norderstedt), pano sem fiapos.

As instruções de utilização do fabricante do detergente e do desinfetante, bem como do fabricante do banho ultra-sônico, devem ser respeitadas!

Limpeza: Colocar os produtos durante um mínimo de 5 minutos a uma frequência de 25-50 kHz e a uma temperatura inferior a 45°C num banho ultra-sônico que tenha sido misturado com (quase) agente de limpeza enzimática com pH neutro. Deve ser utilizada água desionizada (água desionizada). Se os produtos tiverem uma abertura/cavidade, certificar-se de que a solução de limpeza pode escoar após o tratamento. Todos os produtos devem ser cobertos pela solução de limpeza. A temperatura da solução de limpeza não deve exceder os 45°C. Em seguida, enxaguar 3x com água corrente desionizada (enxaguar cavidades 3x com 20ml de água desionizada com uma seringa). Deve ser utilizada uma solução de limpeza fresca e não utilizada para cada produto. Os passos anteriores devem ser repetidos até que não haja mais contaminação visível. Em seguida, lavar bem cada produto (e cavidade, se aplicável) com água desionizada (aprox. 1 min).

Desinfecção: Os produtos são desinfetados num desinfetante com o ingrediente activo ortoftaldeído durante 12 min (enxaguar cavidades e lúmen 3x com 20ml de desinfetante (seringa) no início e no fim da desinfecção). Depois enxaguar novamente cinco vezes com água desionizada corrente (água desionizada) Enxaguar as cavidades cinco vezes com 20ml de água desionizada (água desionizada) utilizando uma seringa. Deve ser utilizada uma solução desinfetante fresca e não utilizada para cada produto.

Secagem: Os produtos são então completamente secos com um pano macio sem fiapos. Próxima etapa: Exame, inspeção e testes

Limpeza e desinfecção automáticas

Equipamento: Dispositivo de limpeza e desinfecção (WD), quase pH neutro, agente de limpeza enzimático (por exemplo, Neodisher MediZym, Chemische Fabrik Dr. Weigert, Hamburgo).

As instruções de utilização do fabricante do detergente e do fabricante do WD devem ser respeitadas!

Para a limpeza devem ser utilizados lavadores-desinfetadores (DT) adequados que satisfaçam os requisitos da EN ISO 15883 e ostentem a marca CE. O programa de lavagem deve ser validado (valor A0 > 3000, pelo menos 5 min. a 90°C). O lavador-desinfetador deve ser mantido e controlado regularmente. A água desionizada (água desionizada) deve ser sempre utilizada.

Parâmetros:

- Pré-lavagem com água fria durante 5 minutos
- Lavar durante 10 minutos com água quente a 40-45°C e detergente com pH neutro.
- Lavar com água fria durante 5 minutos.
- 5 minutos de desinfecção térmica com água a uma temperatura mínima de 93°C

A desinfecção deve ser realizada a uma temperatura máxima de 95°C durante 10 minutos.

Secagem: recomendamos a secagem durante 10 minutos a 80 - 90 °C. Assegurar que todos os instrumentos estão completamente secos após a secagem automática no WD. As cavidades de difícil acesso podem ser secas com ar comprimido sem resíduos.

Após a limpeza, verificar os produtos, especialmente cavidades e buracos cegos. Repetir o processo de limpeza se ainda houver contaminação visível.

9.2 Esterilização

Os artigos fornecidos não estéreis são adequados para esterilização a vapor. No entanto, a embalagem original não é adequada para esterilização a vapor. Portanto, os produtos destinados à esterilização devem ser embalados em embalagens de esterilização de acordo com a norma EN 868 ou ISO 11607 antes da esterilização, por exemplo, num saco transparente de acordo com a norma EN 868-5. O saco deve ser suficientemente grande para que o produto possa ser esterilizado. O selo não deve estar sob tensão. Ao utilizar embalagens claras, certifique-se de que o processo de selagem é validado (ver informação do fabricante).

Colocar os produtos selados prontos para utilização no esterilizador. Os esterilizadores a vapor utilizados devem ostentar uma marcação CE e cumprir os requisitos das normas EN 13060 ou EN 285. Só podem ser utilizados procedimentos validados de acordo com a norma ISO 17665 para dispositivos ou produtos específicos. As instruções de utilização do esterilizador devem ser seguidas e o dispositivo deve ser mantido e controlado regularmente. Recomendamos a esterilização pelo método do vácuo fraccionado com os seguintes parâmetros:

- Temperatura: 134°C
- Pressão: 3 fases de pré-vácuo com pressão mínima de 60 milibares, durante o tempo de retenção 3 bar
- Período de retenção: pelo menos 5 minutos
- Tempo de secagem: min. 20 minutos

Após a esterilização, a embalagem esterilizada deve ser verificada quanto a danos, os indicadores de esterilização devem ser verificados.

Atenção: Durante a esterilização, não deve ser ultrapassada uma temperatura de 137°C.

Até que o produto esterilizado seja utilizado, deve ter-se o cuidado de o armazenar adequadamente. Os produtos devem ser armazenados num local seco à temperatura ambiente. O tempo máximo de armazenamento é determinado pelo tipo de embalagem e pelas condições de armazenamento e é da responsabilidade do utilizador. Recomendamos a utilização do produto imediatamente após a esterilização. Informações sobre as condições de armazenamento e datas de validade podem ser encontradas nas instruções do fabricante do recipiente de esterilização ou da embalagem de esterilização.

Atenção: Os produtos não devem continuar a ser utilizados se a embalagem estiver danificada ou se tiver sido aberta.

9.3 Testes e inspeção

Inspeccionar visualmente todos os instrumentos quanto a danos e desgaste. Assegurar a legibilidade das marcações. Os mecanismos de bloqueio (catracas, etc.) devem ser verificados quanto ao seu funcionamento. Manter e lubrificar a catraca como descrito (<https://ifu.medentis.de/>).

Verificar instrumentos longos e esguios (especialmente instrumentos rotativos) quanto a distorção.

Se os instrumentos fizerem parte de um conjunto maior, verificar a montagem com componentes correspondentes

Eliminar os instrumentos danificados ou corroídos.

9.4 Aplicação protética

Após os implantes terem cicatrizado, a impressão é tirada a nível do implante. O técnico dentário produz então o modelo mestre e fabrica a prótese dentária.

Uma impressão ao nível do pilar também pode ser tirada com a ajuda de um scan intraoral. Os pilares podem ser adaptados de acordo com as condições anatómicas. Brocas de diamante adequadas (pedras de coríndon, borracha) sob refrigeração a água em perfeitas condições sob baixa pressão devem ser utilizadas para usinar os pilares a um grau responsável. A espessura mínima da parede de 0,4 mm não deve ser subcotada. Devem ser evitadas as rebarbas e as arestas. As superfícies de contacto dos pilares com o implante não devem ser jateadas ou maquinadas. Para proteger a geometria da ligação, recomenda-se a fixação dos pilares em implantes de laboratório. Recomendamos o suporte de pilar da medentis medical (TW1000100) para este fim. Antes da inserção final do trabalho dentário, os pilares são fixados nos implantes com 30 Ncm recomendados e o parafuso de base final. Recomenda-se uma verificação após 72 horas e um possível reaperto do parafuso de base. Posteriormente, a restauração protética é finalmente colada ao pilar na boca do paciente. Os parafusos de ligação, os parafusos e ferramentas de laboratório compatíveis, bem como os recomendados

Para os torques, consultar a tabela seguinte:

Estrutura	Torque	Parafuso de ligação	Ferramenta
CERICX Superestruturas	30 Ncm	Parafuso de ligação vermelho C-011-000001 Azul de parafuso de laboratório: C-007-000002	Tigela larga 95009
ICX- 3.3 CERICX Superestruturas			

Atenção: Qualquer trabalho dentário deve ser fixado aos pilares sem tensão.

Atenção: O parafuso azul de laboratório é sempre utilizado até à restauração final. Só então é utilizado o parafuso de base para a restauração final.

Atenção: Gostaríamos de salientar em particular que só aceitamos garantia para os nossos produtos se todos os artigos utilizados forem produtos médicos medentis originais.

Atenção: Qualquer tipo de retrabalho da geometria de ligação ao implante leva a inexactidões de ajuste que excluem uma utilização posterior. Não utilizar quaisquer produtos que não correspondam à geometria de ligação.

10 Informações sobre a prevenção de riscos

O risco de *fractura da superestrutura e de ruptura do parafuso de ligação* e do parafuso resultante
A ruptura da cabeça do parafuso de ligação pode ser remediada pela inserção de um novo pilar, desde que o parafuso de ligação possa ser desatarraxado. Caso contrário, o implante deve ser removido.
O aperto excessivo ou quebra do parafuso de ligação por aplicação de demasiada força leva a uma falta de possibilidade de fixação da superestrutura e comporta o risco de engolir. Isto pode ser remediado através da substituição do parafuso de ligação. Para tal, rodar uma ponta ultra-sónica no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio sobre o parafuso. O parafuso de ligação só deve ser apertado com a chave de fendas manual de acordo com os binários dados acima.
O risco de confusão entre implantes, pilares e respectivos acessórios pode ser evitado através da observação das instruções de rotulagem.

11 Riscos e efeitos da utilização múltipla de descartáveis

Todos os artigos rotulados para uso único podem tornar-se imprecisos com uso múltiplo. Além disso, os efeitos da durabilidade do material dos processos repetidos de limpeza e esterilização não foram testados, ou seja, as propriedades do material podem mudar em resultado disso. Existe um risco de inflamação e infecção se os produtos destinados a uma única utilização forem reutilizados.

12 Notas sobre a segurança da ressonância magnética (imagem por ressonância magnética)

O produto não foi testado quanto à segurança e compatibilidade nos exames de ressonância magnética. O produto não foi testado para aquecimento ou migração nos exames de ressonância magnética.

13 Nota sobre a comunicação de incidentes graves

Os pacientes/utilizadores/terceiros residentes num Estado membro da União Europeia devem comunicar qualquer incidente grave que tenha ocorrido em relação a um produto médico medentis a medentis medical GmbH e a autoridade competente.

14 Medidas em caso de mau funcionamento

Em caso de mau funcionamento do produto ou alterações no desempenho que possam afectar a segurança, preencher o Formulário de Reclamação e Feedback (ver área de download em www.medentis.de) e devolvê-lo à medentis medical GmbH.

15 Eliminação

A eliminação dos produtos deve ser efectuada em conformidade com os regulamentos internacionais e nacionais, tendo em conta o código de resíduos e a classificação de perigo.

16 Outros

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte destas instruções de utilização pode ser reproduzida total ou parcialmente sob qualquer forma (por fotocópia, microfilme ou outro processo) ou processada, duplicada ou distribuída utilizando sistemas electrónicos sem o consentimento prévio por escrito da medentis medical GmbH. Sujeito a alterações sem aviso prévio.

O resumo da segurança e do desempenho clínico do produto pode ser encontrado na Base de Dados Europeia de Dispositivos Médicos (EUDAMED) assim que estiver disponível.

ICX® é uma marca registada da medentis medical GmbH. Sujeito a alterações sem aviso prévio.

17 Símbolos utilizados e seu significado



Marcação CE com número de identificação do organismo notificado



Fabricante



Data de fabrico



Número de artigo



Número de LOTE



Não estéril



Esterilizado por irradiação



Não reesterilizar



Não utilizar se a embalagem estiver danificada e seguir as instruções electrónicas de utilização.



Não reutilizar



Data de expiração



Seguir as instruções electrónicas de utilização



Proteger da luz solar directa





Armazenar a seco



Importador



Representante da UE



Sistema de barreira estéril simples



Dispositivo médico



Identificador único de um dispositivo médico

	M
	(T)
	IC
	P

Parafuso de ligação para pacientes

M: Material (Ti5: titânio grau 5)

(T): Tipo (Apenas para próteses normais; A: prata, B: vermelho)

IC: Ligação de implantes (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm)

P: Protética (S: Standard, MU: Multi, MA: Maximus)

	M
	C

Ligação do laboratório de parafusos

M: Material (Ti5: titânio grau 5)

C: Ligação (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm, ID: Índice SQ/STD/Wide, IHGB: IntraHex e Gold&Blue, FT: flatTop, FOFT: flatOne/flatTop)

	M	
	AT	GH
	PI	IC
	DC	T

Estrutura CerlCX

M: Material (Ti5: titânio grau 5, ZrO2: óxido de zircónio)

AT: Perfil de emergência (ALL: todos, BL: nível ósseo, TL: nível de tecido) GH: altura da gengiva em mm

PI: Peças incluídas (parafuso, Ti5: titânio grau 5)

IC: ligação de implantes (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm)

DC: cor do dente (A: claro, B: padrão, C: escuro)

T: Tipo (M: Molar, A: Estética, S: Reto)

	M
	IC
	F

Tampa de impressão ICX

M: Material (POM: Polioximetileno, PPSU: Polifenilsulfona, GTR: Grilamid TR90) IC:

Ligação de implante (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm, RYL: Royal)

F: Forma (R: redonda, S: estreita)

	L	M
		C
	AT	

Modelo analógico

L: Comprimento em mm

M: Material (Ti4: titânio grau 4, Ti5: titânio grau 5, BR: latão)

C: Ligação (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm, MU: Multi, MA: Maximus, TB: t-bona)

(AT): apenas para impressão ao nível do implante: perfil de emergência (BL: Bone Level, TL: Tissue Level).

	L	M
	D	
	PI	IC
		P

Posto de impressão fechado, implante

L: Comprimento em mm

M: Material (Ti5: titânio grau 5)

D: Diâmetro em mm

PI: Peças incluídas (não para poste XS e XT, parafuso, Ti5: titânio grau 5 e tampa, GTR: Grilamid TR90)

IC: ligação do implante (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm)

P: Próteses (S: Standard, CICX: CerlCX)

	L	M
	D	
	PI	IC
		P

Posto de impressão aberto, implante

L: Comprimento em mm
 M: Material (Ti5: titânio grau 5)
 D: Diâmetro em mm
 PI: Peças incluídas (não para implantes XS e XT, parafuso, Ti5: titânio grau 5 e/ou pino, POM: polioximetileno).
 IC: Ligação de implante (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm)
 P: Prótese (S: Padrão, CICX: CerlCX)

	L	M
	D	
	PI	C

Corpo de varrimento ICX 1ª geração

L: Comprimento em mm
 M: Material (PEEK: poliéteretercetona) D: Diâmetro em mm
 PI: Peças incluídas (não para implantes XS, parafuso, Ti5: titânio grau 5)
 C: Ligação (MU: Multi)

	L	M
	PI	IC

Corpo de varrimento ICX 2ª geração

L: Comprimento em mm
 M: Material (Ti4: titânio grau 4)
 PI: Peças incluídas (parafuso, Ti5: titânio grau 5)
 IC: ligação do implante (ICX: 3,45, 3,75, 4,1, 4,8 mm, 3,3: 3,3 mm)

		M
		A

Ferramenta de remoção

M: Material (SS: aço inoxidável)
 A: Aplicação (SH: cabeça de parafuso, A: corpo, T: rosca)

		M

Punho com eixo ISO

M: Material (SS: aço inoxidável)

	L	M
		H

Chave de fendas

L: Comprimento em mm
 M: Material (SS: aço inoxidável)
 H: Tamanho do Hex em mm

	L	M
		H

Chave de fendas ISO Hex

L: Comprimento em mm
 M: Material (SS: aço inoxidável)
 H: Tamanho do Hex em mm

	L	M
		H

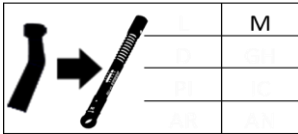
Chave de fendas ISO Torx

L: Comprimento em mm
 M: Material (SS: aço inoxidável)

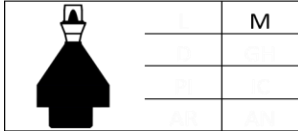
		M

Ratchet

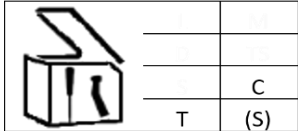
M: Material (SS: aço inoxidável)



Adaptador de catraca
M: Material (SS: aço inoxidável)



Suporte da superestrutura ICX
M: Material (SS: aço inoxidável)



ICX-Box
C: Composição (EM: vazio, EQ: equipado)
T: Tipo (SU: Caixa de cirurgia, DS: Caixa de manga de broca, IN: Caixa de instrumentos, RS: Conjunto de salvamento, TI: Caixa de tentativa, BS: Caixa de espátula de osso)
(S): Sistema (apenas para caixas cirúrgicas; P: ICX-Premium, AM: ICX-Active Master, ZYG: ICX-Zygoma, AIO: ICX-All in one Drill, M: ICX-Magellan, C: China, INT: Internacional).